

## O ENSINO DO PLANO CARTESIANO COM LIXO RECICLÁVEL NA ESCOLA ESTADUAL INDÍGENA LINO AUGUSTO DA SILVA, EM RORAIMA

Raniery Leocádio da Silva Nascimento <sup>1</sup>  
Mariana Souza da Cunha <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho apresenta uma proposta pedagógica desenvolvida na Escola Estadual Indígena Lino Augusto da Silva, localizada na comunidade indígena Campo Alegre, em Roraima. O ensino de conteúdos matemáticos como o plano cartesiano ainda representa um grande desafio nas escolas, especialmente em contextos onde os recursos didáticos são limitados e o conteúdo é considerado abstrato pelos alunos, a partir das observações realizadas, identificaram-se dificuldades por parte dos alunos do 9º ano em compreender o conteúdo de plano cartesiano. Com o objetivo de construir o plano cartesiano com materiais recicláveis e tornar o ensino mais concreto e acessível, foi elaborada uma intervenção utilizando-os na construção de representações do plano cartesiano. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, que permitiu a participação ativa dos estudantes na coleta de materiais, na confecção dos recursos didáticos e na apresentação dos trabalhos. A proposta buscou integrar o conteúdo matemático ao cotidiano dos alunos, promovendo o raciocínio lógico, a criatividade, o trabalho em equipe e a consciência ambiental. Os resultados demonstraram que a utilização de materiais recicláveis facilitou a aprendizagem do conteúdo, tornando as aulas mais dinâmicas e significativas. Dessa forma, a atividade contribuiu para um ensino de matemática mais eficaz, respeitando as especificidades culturais e sociais da comunidade escolar indígena.

**Palavras-chave:** Plano cartesiano, materiais recicláveis, Educação indígena, Ensino de matemática..

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Educação Matemática – Lato Sensu da Universidade Federal de Roraima - RR, [raniery.nascimento@hotmail.com](mailto:raniery.nascimento@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professora orientadora: Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais pela Universidade Federal de Roraima. [marycunharr@gmail.com](mailto:marycunharr@gmail.com).

